Inatel

C209 – Computação Gráfica e Multimídia EC212 – Computação Gráfica

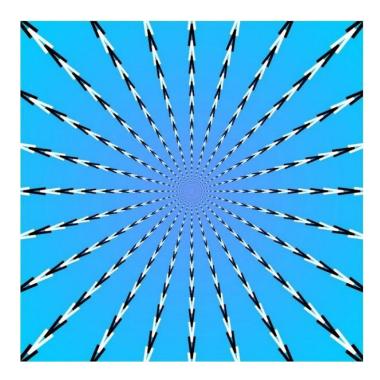
Cores

Marcelo Vinícius Cysneiros Aragão marcelovca90@inatel.br

Introdução

- O que é cor?
 - Cor é uma sensação produzida no nosso cérebro pela luz que chega aos nossos olhos.

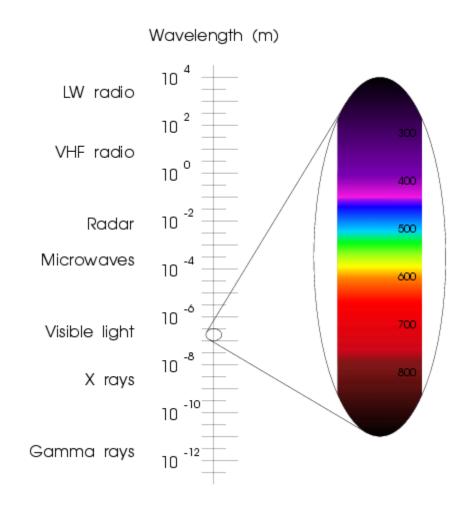




Introdução

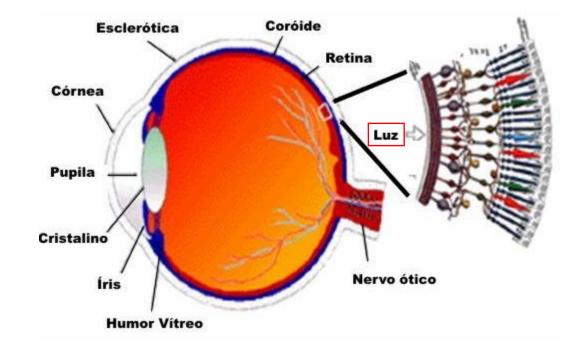
• Cores são um problema psicofísico.

Range (nm)	Colour		
380 – 450	Violet		
450 – 490	Blue		
490 – 560	Green		
560 – 590	Yellow		
590 – 640	Orange		
640 – 730	Red		



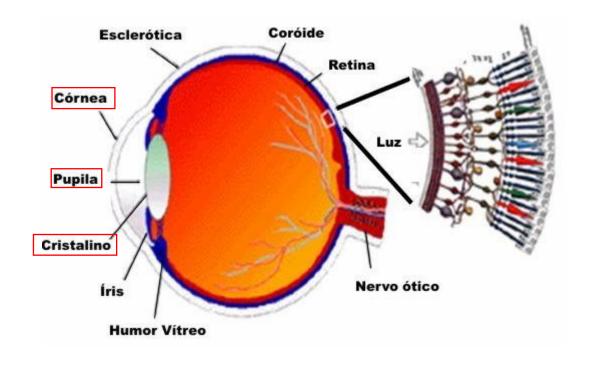
Sistemas Físicos de Cor

- O olho é um sistema físico de processamento de cor.
 - Sistema refletivo.
 - Similar a uma câmera de vídeo.
 - Converte luz em impulsos nervosos.



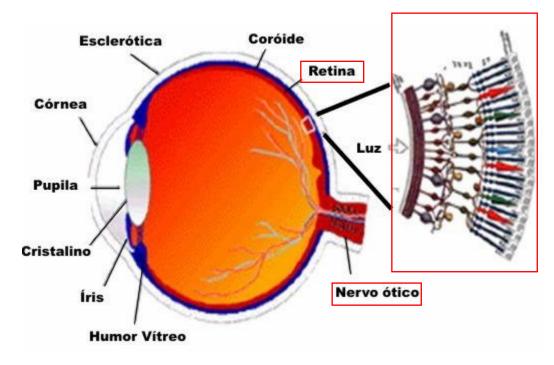
Sistemas Físicos de Cor

- Córnea atua como uma lente simples, captando e concentrando a luz.
- Cristalino parte da visão humana responsável pelo foco, sendo também chamado de lente.
- **Pupila** a luz passa através deste orifício (ponto negro do olho).



Sistemas Físicos de Cor

- Retina em média composta de cerca de 120 milhões de bastonetes e 6 milhões de cones (sensores), converte o estímulo luminoso em sinais elétricos.
- Nervo ótico transmite para o cérebro os sinais.
- **Bastonetes**: sensibilidade à intensidade da luz; são cerca de 125 milhões.
- **Cones**: sensibilidade ao comprimento de onda; são cerca de 7 milhões.



Percepção de Cor

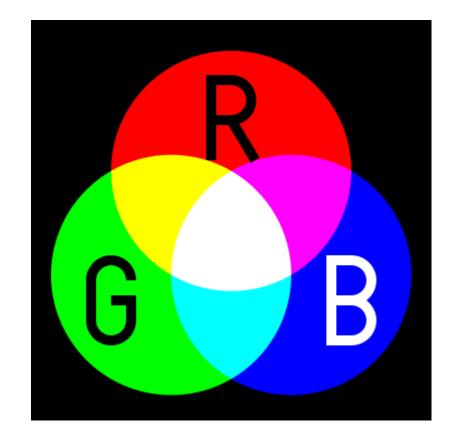
- É diferente para cada espécie animal.
- Dentre os mamíferos, só o homem e o macaco enxergam cores.
- Aves têm uma visão muito mais acurada do que a nossa.





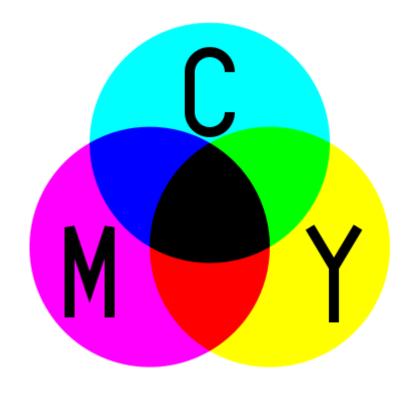
Cores Primárias

- Cores primárias aditivas (RGB)
 - Red Green Blue
 - Mistura de luzes
 - Primárias aditivas
 - Usadas por TVs e displays de vídeo / computadores em geral



Cores Primárias

- Cores primárias subtrativas (CMY)
 - Cyan Magenta Yellow
 - Mistura de pigmentos
 - Primárias subtrativas
 - Usadas por impressoras.
 - Pode ser adicionada uma componente K
 (*Black*) para economizar tinta e diminuir o
 tempo de secagem da impressão.



Conversão RGB → CMY(K)

• Feita de forma matricial:
$$\begin{vmatrix} C \\ M \\ Y \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{vmatrix} - \begin{vmatrix} R \\ G \\ B \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{vmatrix} - \begin{vmatrix} C \\ M \\ Y \end{vmatrix}$$

- Note que "1" representa o valor máximo na faixa escolhida.
- Conversão para o padrão alternativo CMYK:

Conversão RGB → CMY(K)

91,104,146

RGB to CMYK conversion formula

The R,G,B values are divided by 255 to change the range from 0..255 to 0..1:

$$R' = R/255$$

$$G' = G/255$$

$$B' = B/255$$

The black key (K) color is calculated from the red (R'), green (G') and blue (B') colors:

$$K = 1 - \max(R', G', B')$$

The cyan color (C) is calculated from the red (R') and black (K) colors:

$$C = (1-R'-K)/(1-K)$$

The magenta color (M) is calculated from the green (G') and black (K) colors:

$$M = (1-G'-K)/(1-K)$$

The yellow color (Y) is calculated from the blue (B') and black (K) colors:

$$Y = (1-B'-K) / (1-K)$$

Diagrama de Cromaticidade CIE

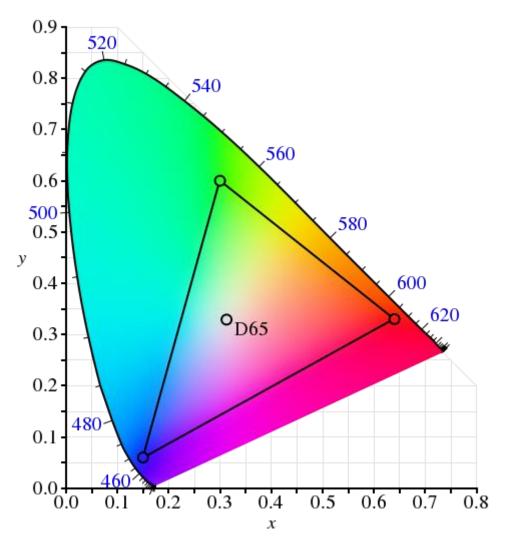


Diagrama de Cromaticidade CIE

- O conjunto de cores que estão na borda do diagrama, indo do violeta (380nm) ao vermelho (780nm), são as cores puras. Todas as outras, fora da borda são junção de duas ou mais cores;
- O ponto de energia igual nas direções das 3 cores primárias é o ponto assumido como a luz branca pelo CIE;
- O ponto de maior saturação de cada cor está na borda e decai com a aproximação do ponto da luz branca;

Diagrama de Cromaticidade CIE

- O segmento de reta que liga qualquer par de pontos do digrama define todas as variações de cores que podem ser obtidas combinando as cores correspondentes aos dois pontos por combinação aditiva;
- Qualquer linha que liga o ponto de luz branca a uma determinada cor no diagrama define o degradê possível desta cor;
- O triângulo demarcado por 3 cores quaisquer no diagrama, delimitam todas as possíveis cores que podem ser geradas combinando estas 3 cores.

Modelo de cor XYZ

- Os espaços de cores CIE 1931 foram as primeiras ligações quantitativas definidas entre cores puras físicas (ou seja, comprimentos de onda) no espectro eletromagnético visível e cores fisiológicas percebidas na visão de cor humana.
- Os resultados experimentais foram combinados na especificação do espaço de cores CIE RGB, a partir do qual o espaço de cores CIE XYZ foi derivado.
- Ao julgar a luminosidade relativa (brilho) de cores diferentes em situações bem iluminadas, os seres humanos tendem a perceber a luz dentro das partes verdes do espectro como luz mais brilhante do que vermelha ou azul de potência igual.

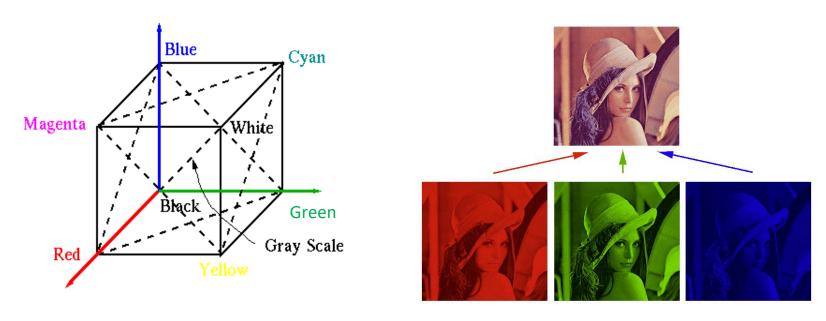
Modelo de cor XYZ

https://www.youtube.com/watch?v=x0-qoXOCOow



Modelo de cor RGB

- Decomposição das cores da imagem nas cores primárias.
 - As cores primárias aditivas ficam nos eixos x, y e z do cubo.
 - As cores primárias subtrativas ficam nos vértices do cubo.
- A linha entre o ponto Preto (0, 0, 0) e Branco (1, 1, 1) corresponde aos tons de cinza.



Modelo de cor RGB

https://www.youtube.com/watch?v=74Q5K5u9Sj4

e RGB color mod

Thales Sehn Kö

Conversão RGB → XYZ

• Feita de forma matricial:
$$\begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = [M] \times \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = [M^{-1}] \times \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix}$$

Há diversos padrões. Exemplo:

RGB Working Space	Reference White	RGB to XYZ [M]	XYZ to RGB [M] ⁻¹
Adobe RGB (1998)	D65	0.2973769 0.6273491 0.0752741	2.0413690 -0.5649464 -0.3446944 -0.9692660 1.8760108 0.0415560 0.0134474 -0.1183897 1.0154096

Fonte: http://www.brucelindbloom.com/index.html?Eqn_RGB_to_XYZ.html

Modelo de cor YIQ



- Utilizado na transmissão de imagens de televisão analógica NTSC (National Television System(s) Committee);
- Divide a cor em (Y) Luminância e (I) Crominância vermelha e
 (Q) Crominância azul.
- Televisões preto e brancas utilizam apenas a componente Y.
- Componentes I e Q podem ser mais comprimidas devido as características do olho humano.

Conversão RGB → YIQ

Feita de forma matricial:

$$\begin{bmatrix} Y \\ I \\ Q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.30 & 0.59 & 0.11 \\ 0.60 & -0.28 & -0.32 \\ 0.21 & -0.52 & 0.31 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0.9563 & 0.6210 \\ 1 & -0.2721 & -0.6474 \\ 1 & -1.1070 & 1.7046 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Y \\ I \\ Q \end{bmatrix}$$

Modelo de cor YUV



- Idêntico ao YIQ, porém com valores diferentes de conversão;
- Utilizado em televisões analógicas no padrão PAL (*Phase Alternating Line*) e na compressão de imagens e vídeos MPEG e JPEG.

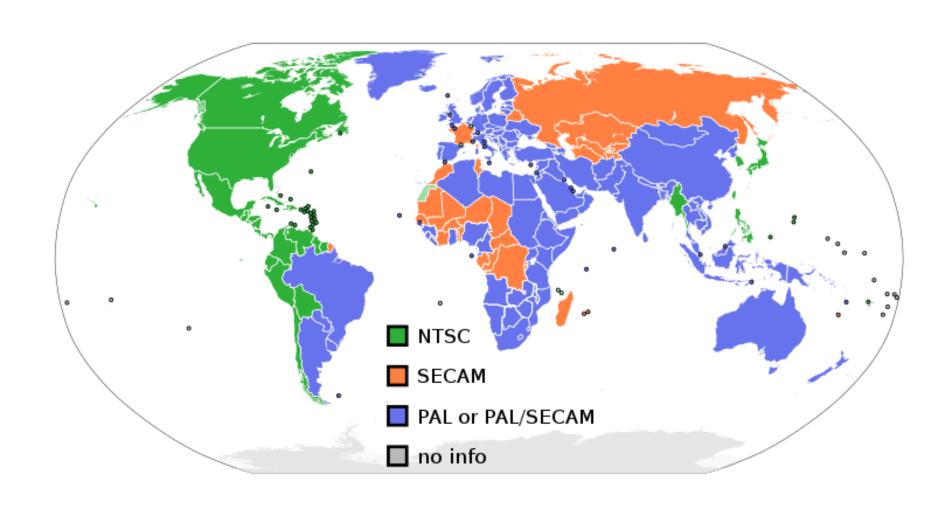
Conversão RGB -> YUV

Feita de forma matricial:

$$\begin{bmatrix} Y' \\ U \\ V \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.299 & 0.587 & 0.114 \\ -1.4713 & -0.28886 & 0.436 \\ 0.615 & -0.51499 & -0.10001 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix}$$

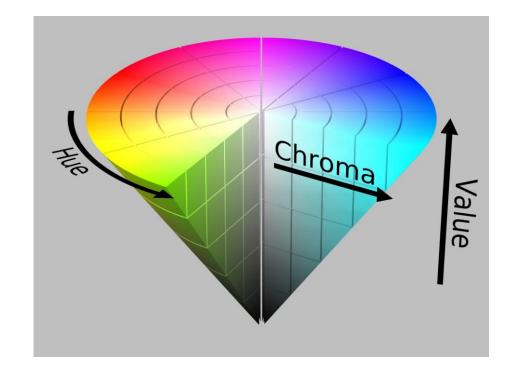
$$\begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1.13983 \\ 1 & -0.39465 & -0.58060 \\ 1 & 2.03211 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Y' \\ U \\ V \end{bmatrix}$$

YIQ (NTSC) e YUV (PAL)

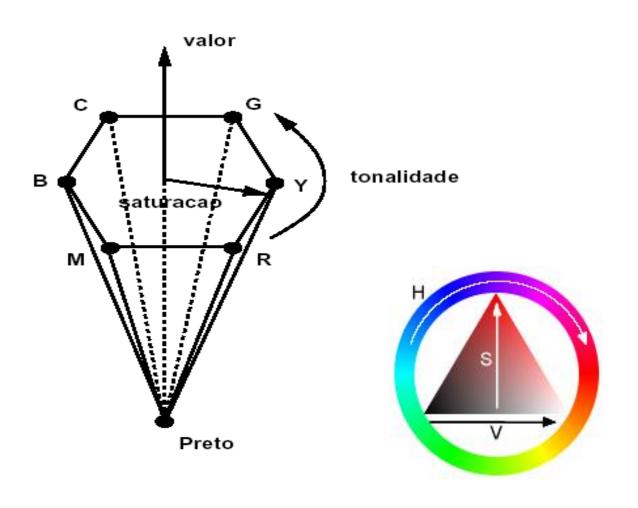


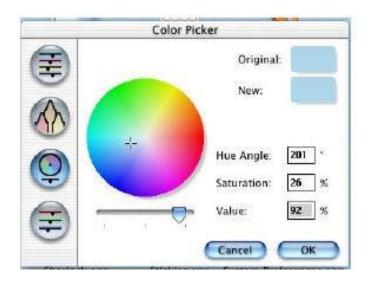
Modelo de cor HSV

- Diferente dos modelos anteriores, o HSV é orientado ao usuário;
- Define a cor com uma combinação de (H) Matiz, (S) Saturação e (V) Valor;
- É também conhecido como HSB onde (B) é Brilho;
- Conversão por algoritmo e não por matriz.



Visualização do Sistema HSV





HSV color picker from Mac OS X's Finder

Visualização do Sistema HSV

https://www.youtube.com/watch?v=NAw2 NtGNaA

e HSV color mod

Thales Sehn Kö

Referências & Links Interessantes

• Thales Sehn Körting - The RGB color model.

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=74Q5K5u9Sj4.

Jeremy Selan - Visualizing the XYZ Color Space.

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=x0-qoXOCOow.

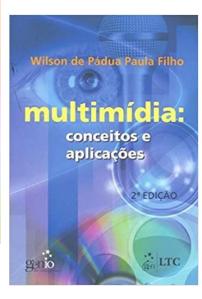
• Thales Sehn Körting - The HSV color model.

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=NAw2_NtGNaA.

Referências & Links Interessantes







- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura, Computação gráfica volume 1: geração de imagens. Rio de Janeiro, RJ. Editora Campus, 2003, 353 p. ISBN 85-352-1252-3.
- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura; LETA, Fabiana R. Computação gráfica volume 2: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Editora Elsevier, 2007, 384 p. ISBN 85-352-2329-0.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua, Multimídia: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2000, 321 p. ISBN 978-85-216-1222-3.